

Lula encontra Arraes e sonha com apoio

Anunciado pelo carro de som como "o primeiro trabalhador candidato à Presidência da República" em sua visita ontem a Recife, Luiz Inácio Lula da Silva (PT) enfrentou uma extensa programação que incluiu à noite uma audiência com o governador de Pernambuco, Miguel Arraes. Entre os partidos da Frente Brasil Popular — integrado ainda pelo PC do B, PSB e PV — era grande a expectativa em torno do encontro entre Lula e Arraes que pode pôr fim ao impasse criado na esco-

lha do candidato a vice na chapa petista.

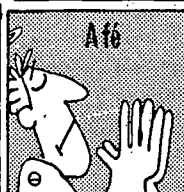
Os partidos da frente apostam na possibilidade de Arraes indicar o companheiro de chapa de Lula, caso decline seu apoio à candidatura sustentada pelos quatro partidos de esquerda. Ao desembarcar, o candidato do PT não estava muito seguro da adesão do governador de Pernambuco.

Na última vez em que esteve em Recife, em abril deste ano, Lula foi impedido pela liderança do PT local de visitar o governador Miguel Arraes por sua postura diante da greve.

Em sua passagem pela cidade, o candidato petista visitou a favela Roque Santeiro, no bairro de Coelhos — um terreno ocupado há três anos às margens do Rio Capibaribe —, caminhou pelo centro e quis saber o salário de cada trabalhador que apertou sua mão. "Vi aqui o retrato do Brasil e para resolver os problemas temos que fazer a reforma agrária", observou Lula lembrando sua condição de ex-retirante. Uma nova reunião da Executiva Nacional do PT, na próxima segunda-feira, em São Paulo, analisará a indicação do reitor da Universidade de Brasília, Cristóvam Buarque, proposto oficialmente pelo PC do B com o apoio do PSB. O nome do jornalista Fernando Gabeira, indicado pelo PT, foi descartado pelo presidente do PC do B, João Amazonas.

Diário da campanha

Afê



Na sucessão presidencial existem candidatos bíblicos como Afif Domingos, e outros que vão à Igreja com o Fernando Collor. O PDT, porém, prefere meios mais heterodoxos para empurrar a candidatura de Leonel Brizola para a frente. Os líderes do partido querem afugentar os espíritos coloridos com a realização de uma grande pajelança em Brasília durante a convenção do partido, neste fim de semana. Em 1986, o PDT fez uma pajelança semelhante para o candidato Darcy Ribeiro, no Rio de Janeiro, mas deu azar — Moreira Franco do PMDB ganhou a disputa pelo governo.